

Relatório de Actividades do Ano de 2025

1. Voluntariado

1.1 Jornadas de Sábado:

As jornadas voluntárias de Sábado registaram em 2025 uma das mais baixas participações dos últimos 19 anos, não se chegando a realizar nenhuma entre Julho e Dezembro. Contudo, nem sempre por falta de voluntários. Algumas vezes foi o calor excessivo, outras a chuva... Entre Janeiro e Junho realizaram-se 8 jornadas com uma participação global de 38,5 pessoas x dias. As jornadas de Inverno foram dedicadas à plantação de árvores (Chousa/Costa, Cambedo, Chão do Linho) e ao cuidado das áreas mais antigas: desbastes, desramações, corte e arrumação de árvores caídas e secas, fertilização em zonas pobres. Também se fez descasque de mimosas numa encosta do Chão do Linho.

Nas jornadas de Primavera cuidaram-se as árvores plantadas anteriormente, cortaram-se eucaliptos dispersos no Vale de Barrocas e fez-se corte e descasque de mimosas, participando na semana ibérica dedicada às Invasoras (SEI-PE).

1.2 Grupos de jovens

Foram realizados este Verão dois campos de escuteiros no sítio de acampamento da ACS, o primeiro de 12 a 19 de Julho, com um grupo belga de 12 adolescentes entre 15 e 17 anos mais 3 enquadrantes.

Actividades:

Este grupo usufruiu em vários momentos das dinâmicas com os voluntários do CES de modo a permitir a prática de experiências de educação ambiental de forma lúdica no terreno. Os escuteiros ajudaram na organização do evento Bela Flor, Bela Festa, no melhoramento do espaço de acampamento e participaram em várias sessões de trabalho florestal.

O segundo campo aconteceu de 23 de Julho a 2 de Agosto com um grupo francês de 5 jovens dos 17 aos 20 anos em autogestão.

Actividades:

Este grupo participou em iniciativas similares às do anterior, embora sem actividades educativas com o CES. Participaram também em acções de encerramento do CES de arrumação do edifício residencial.

Ambos os grupos estiveram autónomos uma boa parte do tempo, tendo-se responsabilizado pela gestão logística do acampamento. Jorge e Mateus assumiram a organização geral dos grupos e a Victoria e o Gabriel enquadraram algumas atividades florestais.

A presença destes grupos foi bastante apreciada pelos moradores do Feridouro e eles reportaram positivamente as suas participações, o que deu origem a pedidos por parte de outros grupos de França e da Bélgica.

1.3 Empresas

Veolia (08/05/2025)

Os colaboradores do departamento ambiental da empresa Veolia realizaram em Belazaima um encontro interno, tendo a parte da tarde sido dedicada a actividades de campo com a ACS. O almoço foi preparado

pelos voluntários do CES e partilhado em conjunto. Já no terreno, na zona da Chousa, cortaram-se e arrumaram-se mimosas secas.

Haworth (10/07/2025)

Tivemos um contacto espontâneo por parte da empresa Haworth para o acolhimento de jornadas voluntárias dos funcionários da unidade empresarial de Águeda.

Cerca de 15 colaboradores locais mais duas coordenadoras do sector de recursos humanos da sede em Lisboa participaram nesta jornada. Realizaram-se trabalhos na Chousa, na sequência dos realizados pela Veolia.

Haworth (27/11/2025)

Desta vez a equipa, agora com 13 pessoas, deslocou-se até uma encosta junto ao Vale nº 5 para plantar árvores e arbustos. No entanto, como aqui tinham sido cortadas árvores de espécies exóticas e invasoras por uma equipa de profissionais, uma parte do grupo dedicou-se a arrumar lenha e ramadas dessas árvores. Revelaram-se dois trabalhos muito produtivos, pois no final do dia toda a área estava plantada (com tubos de proteção e tutores) e todas as ramadas estavam arrumadas.

2. Caminhadas e visitas

Realizaram-se duas iniciativas de visita à área de intervenção: uma em Maio, a tradicional caminhada com passagem pelo cabeço e peça zona ribeirinha, e em Novembro, uma caminhada pela zona ribeirinha.

3. Estágio + Talento

Este segundo estágio IEFP + Talento teve um foco principal direcionado para o apoio aos projectos europeus CES e EcoCoWaLa.

Victoria Garbayo, a estagiária seleccionada, teve responsabilidades e contribuições nos seguintes âmbitos:

- Planificar e implementar ações de sensibilização e educação ambiental em contextos e alvos diversificados: voluntários, escuteiros, adultos.
- Participação na redacção de um guia europeu sobre a educação transformadora em contexto ambiental (membro da equipa nacional do projecto Ecocowala)
- Participação e gestão de projetos do CES e Jovens pela Natureza e Floresta do IPDJ.
- Participação na organização de um evento comunitário de sensibilização ambiental em Belazaima-do-Chão (Bela Flor, Bela Festa)
- Participação em acções de comunicação, representação da ACS, planeamento de intervenções e coordenação de equipas.

4. Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ

17 voluntários dos 14 aos 30 anos participaram ao longo de 19 manhãs de Sexta-feira entre finais de Maio e princípios de Outubro em diversas actividades de voluntariado, que incluíram o controle de invasoras, o cuidado de árvores recentemente plantas, incluindo regas, a abertura de trilhos de visita e acções de sensibilização ambiental.

5. Consultoria estratégica

No âmbito da formação e consultoria estratégica, foi estabelecido contacto com a consultora Anja Henkel, profissional com experiência na definição de estratégias e preparação de candidaturas. Desta colaboração resultou a elaboração de um ficheiro consolidado com todos os financiamentos já obtidos e os que se encontravam em curso de candidatura, constituindo assim uma ferramenta de gestão útil e reutilizável para planeamento futuro.

6. Ecocowala

Este projeto Erasmus+ (KA2) teve em 2025 no seu segundo e último ano de implementação.

O trabalho desenvolveu-se ao longo de 2024, resultando em experiências que contribuíram e culminaram no coração do projeto: a redação de um guia de boas práticas (handbook) para a aplicação dos métodos da educação transformativa em contexto ambiental.

Cerca de 700 horas de trabalho foram dedicadas durante todo o ano ao desenvolvimento do projecto por parte dos colaboradores da ACS envolvidos (Victoria Garbayo, Pedro Morais, Mathieu dos Santos, Jorge Morais e Joana Barreira).

No início de Junho de 2025 aconteceu o último encontro de parceiros (AP4) na Áustria, que permitiu conhecer o contexto da associação NatureFreunde (NF) e alinhar as perspetivas de trabalho para cumprir os objetivos do projecto até o seu fecho, no final de Dezembro de 2025.

No contexto do projecto em 2025 foram desenvolvidas pela ACS, uma actividade e entrevista com os voluntários do CES, duas actividades na escola Jaime Magalhães Lima (Esgueira – Aveiro) para disseminação de resultados e a gravação duma entrevista (disponível no Youtube) com propósito de disseminação nacional.

Pelo projecto, foi criado o Website ecocowala.eu e publicado o *handbook* em versão inglesa.

Prevêem-se actividades de seguimento em 2026:

- uma plantação entre Janeiro e Fevereiro com 40/45 alunos dos 12 aos 17 anos da Escola Secundária Jaime Magalhães Lima (1 dia com 4 facilitadores).
- a publicação do *handbook* em versão portuguesa
- uma campanha de disseminação do projeto EcoCoWaLa tendo como alvos associações, escolas e instituições portuguesas (30 horas).

7. Corpo Europeu de Solidariedade (CES)

Realizamos, no âmbito desta iniciativa, 85 dias de atividades repartidas por:

- Trabalho florestal: 14 dias dedicados ao trabalho florestal + 3 dias de teoria + 2 dias de workshop + 3 dias de abertura de trilhos.
- Construção de um sítio de acampamento: 15 dias.
- Evento Bela Flor, Bela Festa: 10 dias de organização / 4 entrevistas gravadas / 80 pessoas presentes / 8 oficinas de sensibilização ambiental e sustentabilidade, criação artística e bem-estar/ 80 pizzas.



- Horta comunitária: 2 visitas a explorações agrícolas + colocação de 60m de vedação (4 dias) + 1 dia de teoria + 6 dias de restauro da horta / sementeira e manutenção segundo os métodos da agricultura sintrópica + workshop de biocarvão (fabricação de um forno móvel + produção).
- Animação / Educação Ambiental: 6 dias (incluindo participação na Feira do Ambiente de Anadia / animações de “Own Project” – atividades desenvolvidas de maneira autónoma por parte dos voluntários do CES, tendo como alvo os escuteiros + preparação).
- Workshops vários e actividades de meditação, *journaling*, bem estar, saúde mental, cozinha: 12 dias, em adequação com os objetivos do programa do CES e da União Europeia pela juventude.
- 20 horas de aulas de língua portuguesa.

8. Trilho de visita

O associado Gabriel Soares promoveu a identificação de um percurso de visita essencialmente ribeirinho e a realização de alguns trabalhos de criação e demarcação dos correspondentes trilhos. Faltam, contudo, estruturas, como pontes sobre o ribeiro, que requerem continuidade deste esforço no futuro próximo. Aconteceram quatro dias de intervenções com ferramentas manuais que permitiram a abertura de 2 km de trilhos graças à presença dos voluntários do CES e dos escuteiros.

9. Vídeos de divulgação

A criadora de conteúdos Sara Goudsblom passou algum tempo no Feridouro e produziu alguns vídeos sobre o projecto e sobre a comunidade local, que estão disponíveis na sua página Simple Frames no Facebook.

10. Sítio de acampamento

Com a vinda prevista dos escuteiros no Verão, a maior parte das oficinas de bio-construção do CES foram orientadas para a edificação de um sítio de acolhimento para pernoitar e aproveitar da vida de campo em imersão na natureza.

Por ter um acesso facilitado a veículos automóveis e ter um relevo plano, foi escolhido o local Chão do Pinho, a 50 m da aldeia do Feridouro.

Foram 15 dias com os voluntários do CES mais 7 dias com voluntários vários da equipa da ACS e das comunidades do Feridouro e de Águeda, que permitiram construir um sítio provisoriamente viável para acolher os escuteiros no verão.

Composto inicialmente de uma cabana de dormitório para 14 pessoas, de um espaço de cozinha, de um duche e sanita seca, os escuteiros procederam, autonomamente, a alguns melhoramentos / experiências de construção.

Tal como ficaram as intervenções antes e depois da vinda dos escuteiros, o sítio não apresenta um carácter permanente. Na perspectiva de acolher outros grupos no futuro, novas intervenções de reforço estrutural, cobertura e arranjos diversos são necessárias.

Belazaima do Chão, 10 de Janeiro de 2026

A Direcção da ACS

Presidente: *Jorge Moreira*

Secretário: *João*

Tesoureiro: *Paulo Lopes*

ASSOCIAÇÃO CABEÇO SANTO - RECUPERAÇÃO ECOLÓGICA E PAISAGÍSTICA

Rua de São Francisco, 91, Feridouro, 3750-363 Belazaima do Chão

Email: cabsanto@gmail.com

TM: 928 318 933

NIPC: 515 770 418

web: www.ecosanto.com